

SONDAGEM INDUSTRIAL

RIO GRANDE DO SUL

Abril de 2018


EVOLUÇÃO MENSAL

Mês de referência – Abril de 2018

| Indicador | MAR/18 | ABR/18 | MÉDIA HISTÓRICA | O que representa (mês de referência) |
|-----------------------------------|-------------|-------------|-----------------|---|
| PRODUÇÃO | 56,3 | 51,3 | 48,7 | Crescimento em relação ao mês anterior |
| NÚMERO DE EMPREGADOS | 52,5 | 50,9 | 47,8 | Crescimento em relação ao mês anterior |
| UTIL. DA CAP. INSTALADA (UCI) - % | 69,0 | 69,0 | 70,1 | Estabilidade no grau médio em relação ao mês anterior |
| UCI EFETIVA-USUAL | 45,9 | 45,6 | 42,9 | Abaixo do usual no mês |
| EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES | 49,5 | 51,9 | 51,1 | Crescimento em relação ao mês anterior |
| ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO | 51,4 | 50,4 | 52,6 | No nível planejado |

EXPECTATIVAS

Mês de referência – Maio de 2018

| Indicador | ABR/18 | MAI/18 | MÉDIA HISTÓRICA | O que representa (mês de referência) |
|----------------------------|-------------|-------------|-----------------|--------------------------------------|
| DEMANDA | 60,2 | 57,0 | 54,7 | Crescimento |
| QUANTIDADE EXPORTADA | 59,6 | 56,9 | 52,2 | Crescimento |
| NÚMERO DE EMPREGADOS | 52,2 | 49,1 | 49,2 | Queda |
| COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS | 58,1 | 54,3 | 52,8 | Crescimento |
| INTENÇÃO DE INVESTIR | 57,3 | 53,1 | 48,1 | Redução da intenção |

Produção industrial cresceu em abril, mas o otimismo dos empresários diminuiu

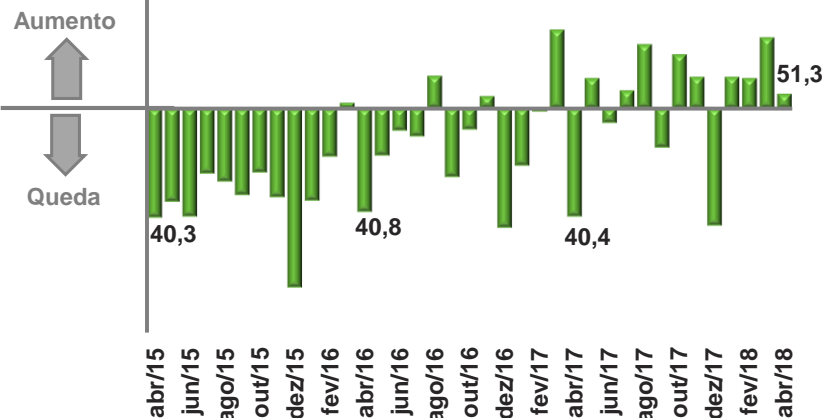
A produção e o emprego da indústria gaúcha cresceram em abril relativamente a março, contrariando o comportamento normal do período. O indicador de produção foi de 51,3 pontos e o de número de empregados de 50,9 pontos. As linhas divisórias entre queda e expansão da produção e do emprego de 50 pontos, não eram ultrapassadas no mês de abril desde 2013. Nos dois casos, o feriado de Sexta-feira Santa no mês de março teve influência importante.

A Sondagem também mostrou que a ociosidade da indústria gaúcha persiste. A utilização da capacidade instalada (UCI) ficou em 69,0% em abril, a mesma de março, mas foi 1,5 p.p. abaixo da média histórica para o mês. Além disso, o indicador relativo à UCI usual, que considera o nível comum para o mês, registrou 45,6 pontos. Abaixo dos 50 pontos, esse indicador revela que o nível de UCI foi inferior ao normal para o mês de abril. Porém, vale ressaltar que desde 2013, a UCI nunca esteve tão próximo da usual para o mês de abril.

O indicador de evolução dos estoques foi de 51,9 pontos em abril, mostrando crescimento em relação a março. Apesar do aumento, o indicador de estoques planejados chegou a 50,4 pontos no mês, indicando estoques no nível planejado pelas empresas.

As expectativas dos empresários gaúchos para os próximos seis meses sofreram uma forte revisão para baixo, ainda que tenham permanecido no campo otimista.

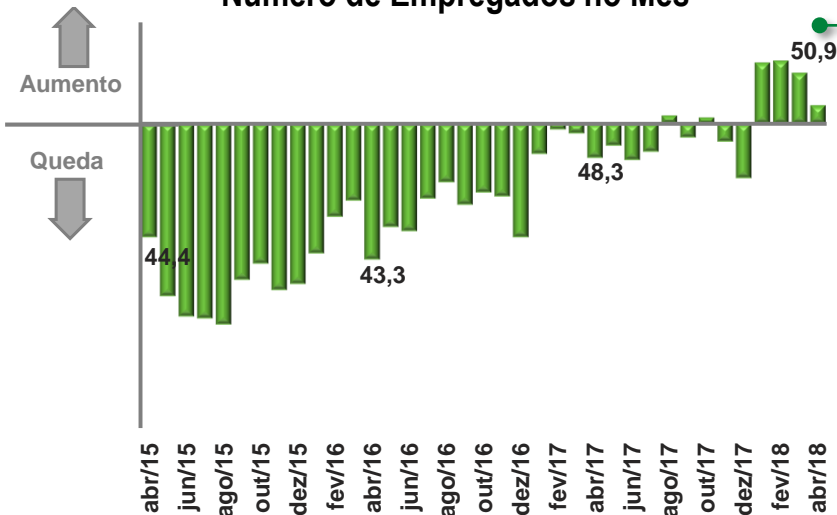
Volume de Produção no Mês



A produção industrial não crescia em abril desde 2013.

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

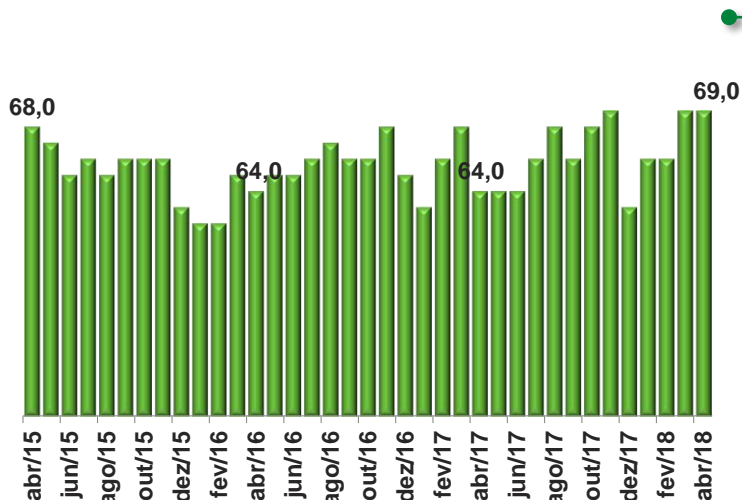
Número de Empregados no Mês



O emprego não registrava crescimento no mês desde 2013.

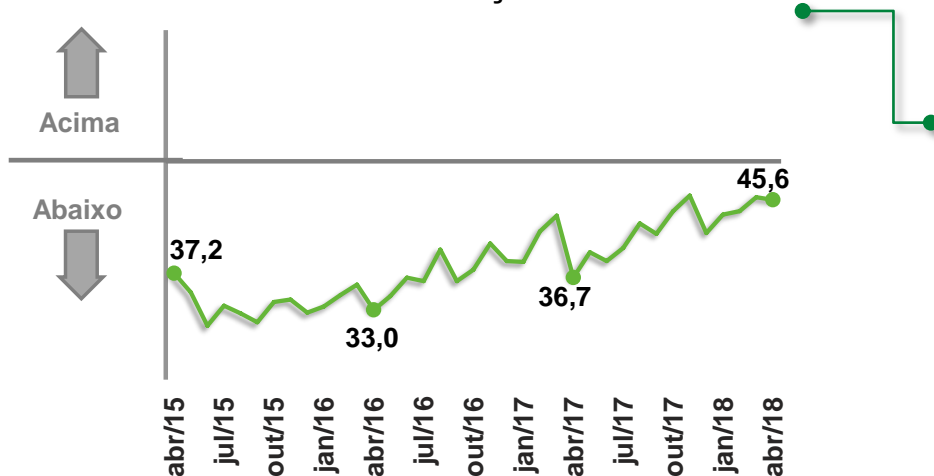
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento no número de empregados.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) - %



A UCI ficou estável em abril relativamente a março e 1,5 p.p. abaixo da média histórica do mês.

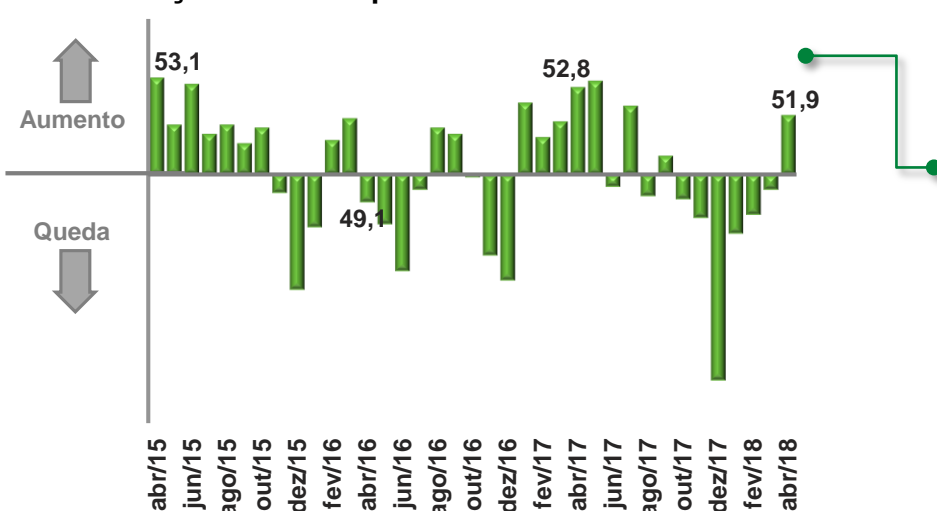
UCI Efetiva em Relação ao Usual



O índice recuou e segue mostrando UCI abaixo do usual. Porém, desde 2013, a UCI nunca esteve tão próximo desse nível para o mês de abril.

Indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização abaixo do usual para o mês.

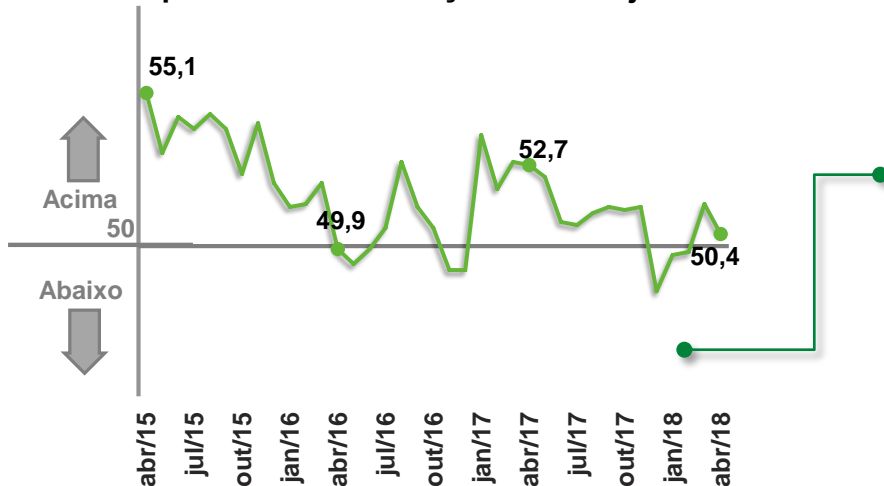
Evolução dos Estoques de Produto Final no Mês



Os estoques voltaram a crescer.

Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques.

Estoque Efetivo em Relação ao Planejado



Os estoques voltaram a ficar no nível planejado pelas empresas.

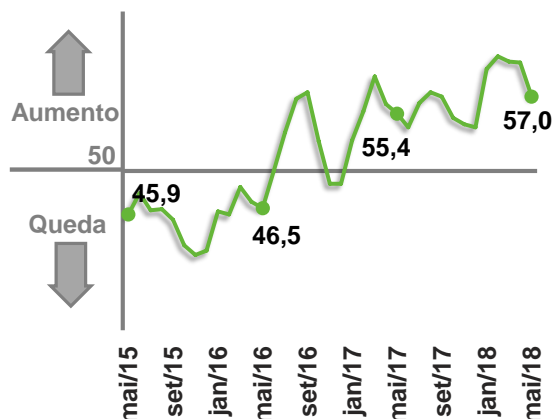
Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam que os estoques estão acima do planejado.

EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

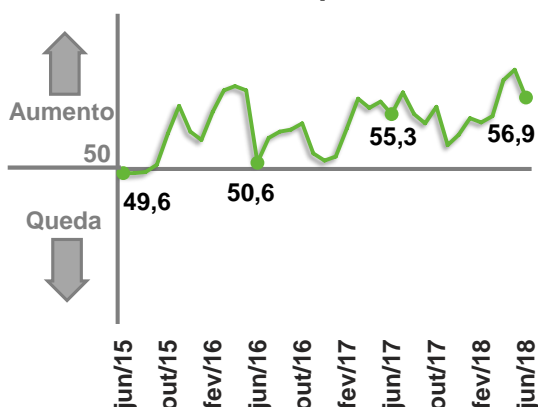
O destaque negativo foi o indicador de emprego que, em maio, pela primeira vez no ano, projetou queda: 49,1 pontos. Os demais indicadores se reduziram na passagem de abril para maio, mas mantiveram as perspectivas de crescimento: o de expectativa de demanda caiu de 60,2 para 57,0 pontos, o de exportações de 59,6 para 56,9 pontos e o de compras de insumos e matérias-primas, de 58,1 para 54,3 pontos.

Nesse cenário, a intenção de investir também sofreu uma correção. Depois de atingir o maior valor em quatro anos em abril, o indicador caiu 4,2 pontos e ficou em 53,1, mostrando que, no mês, prevaleceu entre os empresários gaúchos a intenção de investir: 54,8%. Em abril, eram 59,8%.

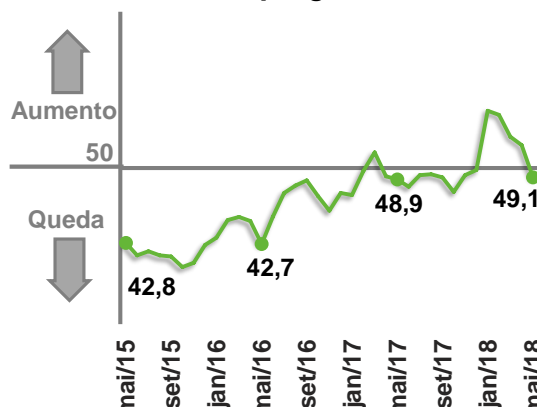
Demanda



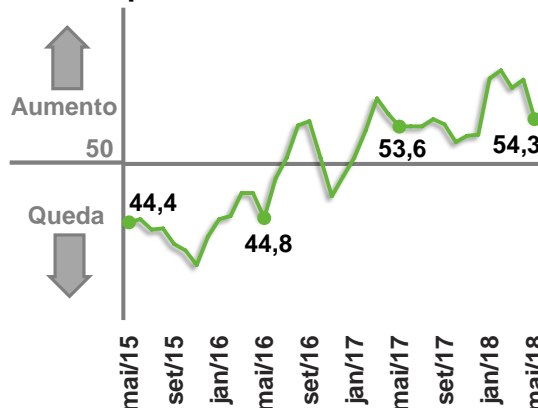
Quantidade Exportada



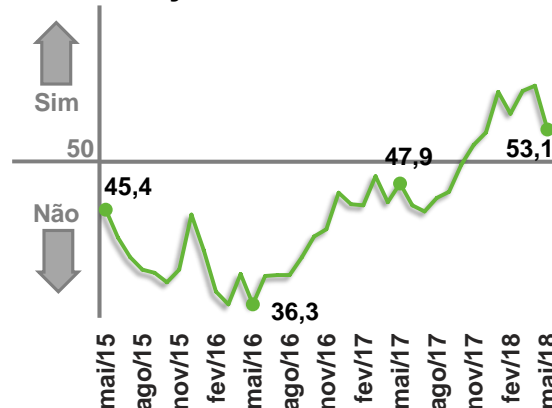
Número de Empregados



Compras de Matérias Primas



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra – RS: 217 empresas sendo 51 pequenas, 81 médias e 85 grandes.

Período de Coleta: 2 a 14/05/2018.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-industrial>